



Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente

**RELATÓRIO MENSAL DE
INVESTIMENTOS
(COORD. DE INVESTIMENTOS)
MARÇO DE 2023**



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários/segurados do RPPS, a Coordenadoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, apresenta o relatório dos investimentos referente ao mês de **março de 2023**, onde constam as movimentações financeiras realizadas por esta Coordenadoria, com base nas deliberações do Comitê de Investimentos que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas essas deliberações foram registradas em atas, afim de garantir transparência e publicidade de todos os atos que envolvem os recursos dos segurados.

Além disso, visamos a busca pela rentabilidade dos recursos investidos, acompanhando a meta atuarial estipulada e conseqüentemente podermos cumprir com a obrigação de pagamento dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **março de 2023**.

2. Cenário Econômico

MERCADOS INTERNACIONAIS:

No mês de março, houve queda acentuada na curva de juros dos EUA, em somatória a uma visão mais cautelosa para a economia global. Esses movimentos foram originados pelos eventos negativos relacionados aos bancos nos EUA (bancos regionais) e na Europa (bancos suíços), reforçando um contexto de incerteza em torno do cenário econômico. O colapso do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank nos EUA, e do Credit Suisse, na Suíça, chamaram



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



a atenção do mercado para os efeitos do aperto monetário que os bancos centrais vêm praticando. O receio do surgimento de mais casos de bancos com insuficiência de capital resultou em uma queda relevante da curva de juros, antecipando um Fed bem mais cauteloso na condução da política monetária. Além disso, os diretores do Fed, por meio de suas previsões trimestrais, reforçaram a sua intenção de encerrar o ciclo de alta, com os Fed Funds estabilizando-se no intervalo de 5,00% a 5,25%. Assim, o S&P 500 após o evento do SVB apresentou recuperação, fechando o mês em território positivo. Esta recuperação veio em decorrência da firme atuação do Fed no caso SVB, o que tranquilizou os investidores. Adicionalmente, a indicação de fim próximo do ciclo de aperto monetário foi positiva para ativos de risco de maneira geral, e para a bolsa em particular. Vale mencionar que a economia Chinesa ainda continua demonstrando sinais positivos, uma vez que há destaque para a confirmação da recuperação da atividade, com sinais de estabilização do mercado imobiliário. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de março de 2023, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam +2,82% e +3,51%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam queda de -9,11% e -9,29%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +0,30% e 0,97%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Entretanto, acumulam retornos negativos de -2,53% e -2,74% nos últimos 12 meses.

BRASIL:

Localmente, apesar do discurso conservador do Copom, a curva de juros apresentou queda seguindo a tendência do cenário global, devido aos problemas enfrentados pelos bancos no exterior,



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



combinado com o aperto das condições de crédito internas que começaram a se intensificar após os problemas apresentados pelas Lojas Americanas. O Copom, em sua última reunião, manteve a taxa Selic estável em 13,75%, reafirmando o tom mais conservador em perseguir a meta de inflação. Tendo como destaque a preocupação com as expectativas de inflação, que se encontram em níveis superiores à meta de 3,0%, inclusive para horizontes mais longos, e a espera pelas definições no campo fiscal, principalmente pelo projeto do novo arcabouço fiscal. Com relação ao arcabouço fiscal, proposto pelo Ministro da Fazenda, estabelece que os gastos do governo terão crescimento real, dentro de uma banda, em função do crescimento da receita. Além disso, será estabelecida uma banda para a trajetória de resultado primário alinhado com a sustentabilidade da dívida pública ao longo do tempo. Vale destacar que, o projeto ainda avançará no Congresso, tendo chances de sofrer eventuais alterações. Além disso, há a necessidade de acompanhar a reação dos agentes econômicos e os efeitos do projeto sobre as expectativas de inflação. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.04.2023, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,07% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, divergindo do movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas locais, em somatório com a queda no preço das commodities. Apresentando um retorno negativo de -2,91% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento negativo anual de -7,16% e de -15,10% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B-s atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (LDB Assessoria em Investimentos)

3. Relatório Analítico dos Investimentos

Em linha com a última reunião extraordinária do Comitê de Investimentos e também com o relatório do mês de fevereiro, onde foi informado o repasse da Prefeitura ao IPRESV no valor aproximado de R\$ 14 milhões de reais nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, a Coordenadoria de Investimentos efetuou a compra de 2 lotes de Títulos Públicos e um aporte no fundo Bradesco Referenciado Premium. Este fundo já compunha a carteira o Instituto e encerrou o ano de 2022 com um rendimento de 13%. Sendo assim, o Comitê decidiu por aumentar a exposição em pouco mais de 1% do PL do IPRESV neste ativo a fim de auxiliar no atingimento da meta atuarial.

Seguem abaixo detalhes das operações:



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3.1 Ativos Financeiros negociados na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
Título Público	BGC Liquidez	Renascença	R\$ 4.997.308,29	IPCA + 6,428%	15/05/2035
Título Público	GENIAL	Renascença	R\$ 4.985.328,48	IPCA + 6,513%	15/05/2045
Fundo Bradesco Referenciado DI Premium	BRADESCO	-	R\$ 4.217.363,23	-	-
TOTAL	R\$14.200.000,00				

3.1 Movimentações Financeiras na Competência (APRs)

No mês de **março** foi aplicado/relocado um total de R\$ 16.456.526,52 (dezesesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e vinte e seis reais e cinquenta e dois centavos). Neste montante já estão incluídos os valores da tabela acima mais os repasses de despesas administrativas e da Caixa de Saúde que foram aplicados no ITAÚ Alocação Dinâmica e no ITAÚ Soberano.

No total foram resgatados R\$ 14.301.094,26 (catorze milhões, trezentos e um mil, noventa e quatro reais e vinte e seis centavos). Salientando que R\$ 13.137.717,60 (treze milhões, cento e trinta e sete mil, setecentos e dezessete reais e sessenta centavos) foram resgatados do ITAÚ Alocação Dinâmica para as movimentações especificadas na tabela 3.1 deste relatório e o restante foi resgatado do ITAÚ Soberano e do Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos para



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



pagamento das despesas mensais, consignados, seguros, repasse à Caixa de Saúde e folha de pagamento da massa previdenciária).

3.2 Rentabilidade da carteira no mês:

Mês	Março
Rentabilidade	1,19%
Meta Atuarial (5,04%)	1,11%
Diferença	0,08%

3.3 Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk “VaR”)

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,67%
Renda Variável	10,79%
Investimentos no Exterior	13,43%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	5,61%
Consolidado	1,36%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável.

3.5 Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 148.545.725,33	50,07
De 31 a 365 dias	R\$ 20.598.658,26	6,94
Acima de 365 dias	R\$ 127.514.815,75	42,98
Total	R\$ 296.659.199,34	100,00



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



De acordo com o Estudo de ALM de 2021, o IPRESV tem solvência em aproximadamente 50% da carteira para adquirir ativos de vértices longos, até 2055, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos mais longos.

Diante desses dados, tenho a dizer que a carteira de investimentos do IPRESV encerrou o mês de **março** da seguinte maneira:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, pelo segundo mês consecutivo, todos os fundos apresentaram rentabilidade positiva, entregando um rendimento total de **1,61%**.

Já na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, repetindo o mês anterior, a maioria dos fundos acompanharam o índice e nenhum entregou rentabilidade positiva, amargando uma desvalorização de 3,88%.

Os fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, estão apresentando uma boa recuperação nesse início de ano, rendendo 1,16% no mês de março. O fundo BOTZ Global novamente se destacou com uma excelente rentabilidade de 5,14% no mês, recuperando 18,58% no primeiro trimestre. Os fundos da Morgan Stanley também estão apresentando recuperação, com Global Brands rendendo 1,45% no trimestre e o Growth com uma boa recuperação de 10,76%.

Os fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, começaram o ano rendendo 5% em janeiro, em fevereiro apresentaram perdas de 1% e agora no mês de março recuperaram o bom desempenho, entregando 3,10% de rentabilidade, encerrando o trimestre com um retorno positivo de 7,03%.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

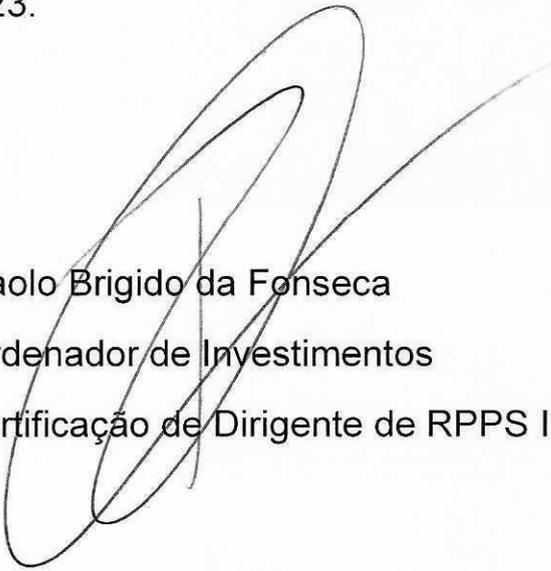


Sendo assim, encerramos o mês de **março** de 2023 com uma rentabilidade positiva de **1,19% em nossa carteira**, ficando acima meta atuarial do mês, perfazendo um montante investido de **R\$ 296.659.199,34** sendo **79,19%** alocados em renda fixa (art. 7º), **8,96%** em renda variável (art. 8º), **4,18%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e **7,66%** em investimentos estruturados (art. 10º).

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 18/04/2023.


Paolo Brigido da Fonseca
Coordenador de Investimentos
CGRPPS/Certificação de Dirigente de RPPS III